

Viagem

- Ofurôs, sushis & lolitas: **ZECA CAMARGO** em **TÓQUIO**
- A salvação de **OURO PRETO**



SONHE. PLANEJE. EMBARQUE.

A ÚNICA QUE PAGA AS CONTAS PARA VIAJAR

E TURISMO

EM PARCERIA COM
viajeaqui.com.br



OS SEGREDOS DE BARILOCHE

(para iniciados e iniciantes)

Os **16** melhores hotéis * Os **17** melhores restaurantes
Os melhores passeios * Os **18** melhores pacotes

AINDA

San Martín de los Andes
e Villa La Angostura,
as vizinhas incríveis

QUIZ DO CARIBE

Tem uma ilha
feita pra você

3 dias perfeitos
em **AMSTERDÃ**

CHINA O aeroporto
do tamanho de
150 campos de futebol

TESTES! **BUENOS AIRES** Existe mesmo
pacote por R\$ 500? A gente procurou
A380 Voamos no maior avião do mundo

GRÁTIS!

**MAPA-GUIA
COMPRAS
EM MIAMI**

Onde achar eletrônicos,
enxoval de bebê, tênis,
roupas, cosméticos...



ISSN 0104978X R\$ 9,99



9 770104 978000 00151>

maio 2008 - ano 34 - nº 5 - edição 351

o Melhor da
Viagem

Pentacampeã
no Prêmio VT 2007

A MELHOR ESTAÇÃO DE ESQUI

Beleza do lugar >> 4,81*
Infra-estrutura >> 4,44
Acomodações >> 4,41
Variedade de pistas >> 4,36
Vida noturna >> 4,28
Compras >> 4,14
Preços >> 3,96

Notas de 1 a 5

O restaurante
do hotel El Casco
e, na pág. oposta,
mirante do Cerro
Catedral: várias
Bariloches para
descobrir



Mi Bariloche querido

A VT leva você para uma viagem inesquecível à mais brasileira das estações de esqui. Para os iniciantes: o Cerro Cathedral, os passeios obrigatórios, os melhores restaurantes e as baladas perfeitas. Para os iniciados, as novidades gastronômicas, os hotéis novos em folha e ainda dois programas nos arredores

✉ POR JÚLIA GOUVEIA FOTOS CRIS BERGER ILUSTRAÇÕES SILVIO ARTE PRISCILLA BOFFO



Participação especial
da Tia Júlia



Buenas, pessoal! Meu nome é Rrrúlia y eu estoy aqui para orientar *bocês* para o grande passeio de sua *bida*!

Vamos conhecer o melhor de Bariloche, eleita pelo quinto ano consecutivo a estação de esqui favorita dos leitores da VT. Mas perai... Estou vendo que tem gente que nunca veio antes... Outros já com os esquis, prontos pra esqui! Vamos, então, nos separar em dois grupos: o de iniciantes e o de iniciados. Sigam as minhas coordenadas, que estão no rodapé de cada página. Antes, o meu compromisso: minhas dicas serão infinitamente melhores que o meu castelhano.

O que vamos ver? Os passeios imperdíveis, os restaurantes mais bacanas e onde vale a pena ficar hospedado. Já vocês, do grupo dos iniciados, que sabem o que é *ski-lift*, Nahuel Huapi e pronunciam "Llao Llao" certinho, não se impacientem. Preparei um roteiro exclusivo das novidades. Em primeira mão, vocês vão saber a ficha completa do que há de novo por aqui, além de dois roteiros alternativos pelas redondezas. Que tal umas novas Bariloches?

Antes de embarcarmos, a primeira boa notícia: a cidade nos ama. Nosso portunhol é bem compreendido, e o real, aceito em qualquer lojinha ou restaurante. O meu colega Norberto Emiculicich, guia por aqui há 30 anos, não me deixa mentir: "O brasileiro é um turista muito especial". Tanto afeto não é à toa: San Carlos de Bariloche, porta de



PARA INICIANTES

Se é a sua primeira vez em Bariloche, comece pela pág. 54.



PARA INICIADOS

Se você já veio antes, comece pela pág. 62.



entrada para a Patagônia, se transforma no inverno em *Bariloche*, com a invasão ceireira de cerca de 50 mil visitantes brasileiros. Só a CVC pretende trazer 20 mil passageiros nesta temporada. Para embarcar tanta gente, a operadora está iniciando vôos diretos diários de São Paulo para cá durante o inverno. "Pre vemos um aumento de 20% na venda de pacotes", diz Luís Souto, gerente para a América do Sul da empresa.

A segunda boa-nova: Bariloche vive um ótimo momento. Tá, há um lado meio decadente, como a muvucada Calle Mitre, que à primeira vista pode afastar a idéia de um pacato refúgio na montanha. Mas dá pra sentir um cheirinho de tinta fresca no ar... Neste exato momento, boa parte dos hotéis passa por reformas e restaurantes estréiam em grande estilo. Tudo de novo vai começar de novo. E vocês, *vengan conmigo!*

PREVISÃO DO TEMPO: TIRE TODAS AS SUAS DÚVIDAS DE COMO É A NEVE EM BARILOCHE

Quando começa a nevar?

Em meados de maio chove bastante e há queda da temperatura. Em junho os flocos de neve começam a aparecer, principalmente no topo das montanhas (2 000 metros acima do nível do mar), e alguns dias depois também na base (1 000 metros acima do nível do mar). No comecinho do mês, a neve é bem fraca, mas após a segunda quinzena a precipitação aumenta.

Só neva na montanha?

Não, por toda a cidade a neve dá as caras. Tudo fica bem branquinho: as calçadas, as casas, as árvores. No entanto, a neve não é tão intensa perto do centro (pela proximidade com o lago e pela conseqüente umidade) e do aeroporto. Já o topo do Cerro, em 2007, chegou a ficar com 6 metros de neve. Os grandes lagos não congelam por causa da

grande profundidade (o Nahuel Huapi chega a mais de 400 metros em alguns pontos).

Faz frio o dia todo?

A partir de junho, durante o dia o sol pode até aparecer e chegar a uns 12°C. No entanto, à noite a temperatura despenca – sempre fica abaixo de zero. O ano passado teve um dos invernos mais rigorosos, em que os termômetros chegaram a marcar -23°C na base do Cerro Cathedral.

Neva todos os dias?

Em geral, neva mesmo a cada duas semanas. Quando há precipitação, a neve chega a durar até dois dias. Mesmo se ela não cair o esqui continua garantido. Na última das hipóteses, o Cathedral conta com 46 canhões para a produção de neve artificial na base da montanha.



LEMBRE-SE: o mais importante no esqui é o equilíbrio. Os bastões não servem para frear nem para fazer curvas; a força deve estar nas pernas. Veja as três posições principais.

Posição básica de equilíbrio: pés paralelos (uns dois palmos de distância) e alinhados com os ombros; pernas semiflexionadas; braços em 90° com os bastões fincados no chão.



Frear ou diminuir a velocidade: com os esquis em paralelo, vá separando os pés e junte as duas pontas da frente, formando um V. Para frear, jogue o peso do corpo para a ponta dos pés.



Curvas: use a mesma posição de frear, só que coloque o peso do lado oposto àquele para o qual quer virar. Por exemplo, para curva à direita, jogue o peso na perna esquerda.





Cerro Catedral

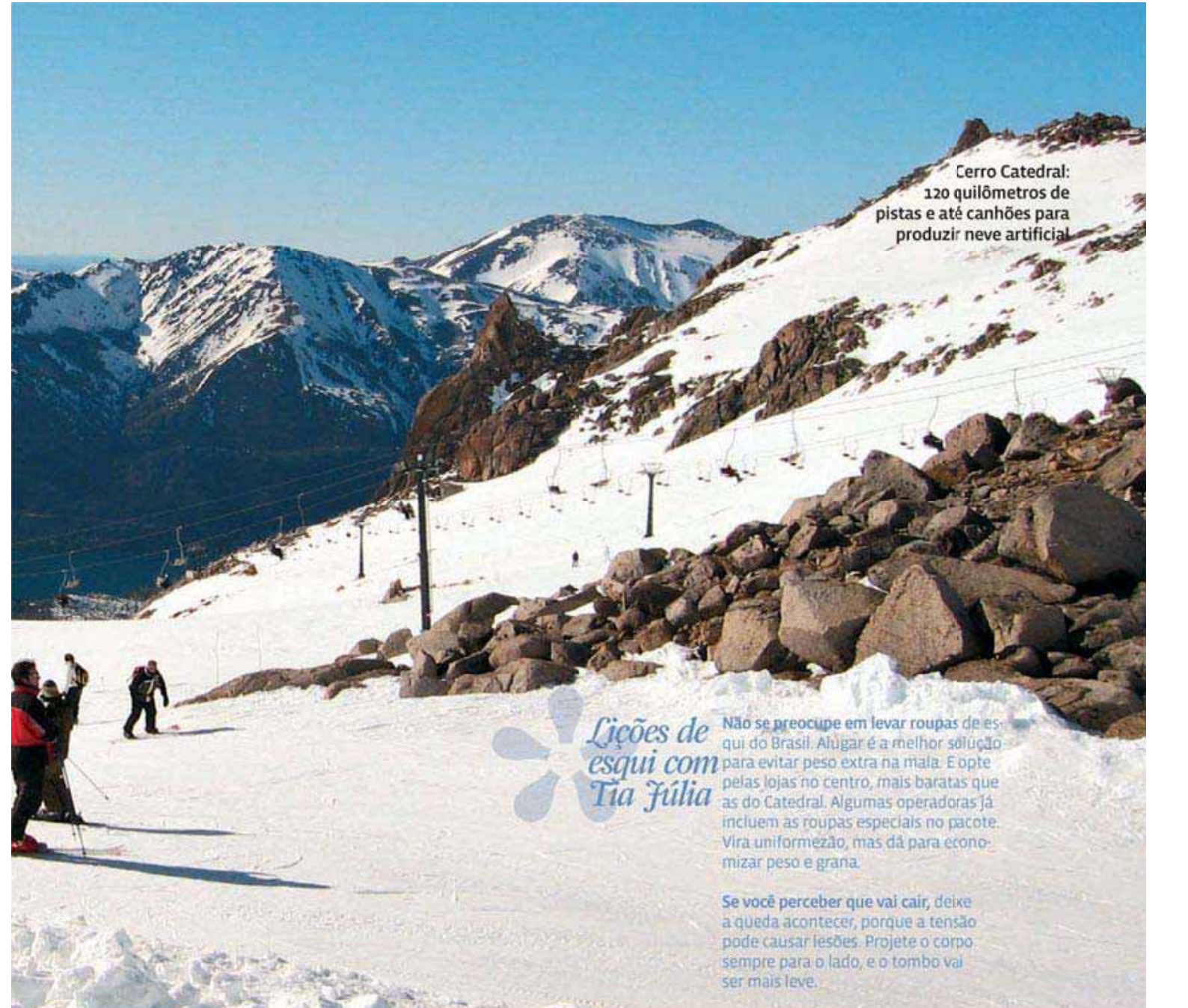


PARA INICIANTES

Com certeza você deve estar ansioso para estrear a roupa de neve e começar logo suas aulas de esqui. Afinal, estamos no **Cerro Catedral** (409-000, catedralaltapatagonia.com), a estação de esqui de Bariloche e a maior da América do Sul, com 120 quilômetros de pistas divididas em 56 vias. Ela fica a apenas 19 quilômetros do centro e dispõe de toda a infraestrutura que precisaremos. Pelo Catedral há, para você ter uma idéia, 19 restaurantes e dois shoppings, além, é claro, de escolas de esqui e locais para alugar roupas e equipamentos de neve. O Cerro acabou de passar por um projeto de modernização que durou quatro anos. Foram investidos cerca de 7 milhões de dólares em melhorias das pistas, *lifts* e até na produção artificial de neve na área da base.

A primeira lição para todo bom esquiador é que a vida em uma estação começa cedo. O Catedral abre às 9h e encerra as atividades por volta das 17h. Assim, o ideal é chegarmos à base do Catedral com certa antecedência para adquirir nossos *ski-passes*. Durante a temporada costuma haver fila para comprar os ingressos, fila para pegar o teleférico, fila para descer a montanha... Afinal, são quase 12 mil pessoas circulando por dia. Algumas operadoras já incluem os bilhetes no pacote, mas não são todas.

Como existem diversos tipos de ingressos que dão acesso aos meios de elevação, é importante ter em mente o que você quer fazer. Há desde passes de meio dia até os mensais. Se for a sua primeira vez na neve, leve em consideração que talvez você não goste muito de esqui e prefira fazer outros pas-



Cerro Catedral:
120 quilômetros de
pistas e até canhões para
produzir neve artificial

Lições de esqui com Tia Júlia

Não se preocupe em levar roupas de esqui do Brasil. Alugar é a melhor solução para evitar peso extra na mala. E opte pelas lojas no centro, mais baratas que as do Catedral. Algumas operadoras já incluem as roupas especiais no pacote. Vira uniformização, mas dá para economizar peso e grana.

Se você perceber que vai cair, deixe a queda acontecer, porque a tensão pode causar lesões. Projete o corpo sempre para o lado, e o tombo vai ser mais leve.

seios *off-ski*. Mas quem definitivamente não quiser esqui pode (e deve) subir a montanha. Basta pegar o *cable carril*, um bondinho exclusivo para pedestres.

O.k., agora de esquis nos pés e bastões nas mãos, vamos entrar em algum grupo do **Snow Tour** (409-077). Pouca gente conhece esse serviço bacana (e gratuito) do Catedral, em que guias-esquiadores conduzem os visitantes por pistas e mirantes da estação. As saídas partem de dois postos na montanha: um está próximo ao restaurante La Roca e outro, do Cabaña. Se o seu pacote não dá direito a aulas de esqui, vá a alguma das escolas da base, como a **Escuela Catedral** (Complejo Amancay, 460-111, escuelacatedral.com.ar), e contrate um instrutor para pelo menos tomar duas horas de aula. Esse tempo é suficiente para aprender as noções básicas.

Depois de um dia tão agitado, vou levar vocês para repor as energias num lugar que é realmente um achado no Cerro: a lanchonete **Tage** (1553-5028). Há 53 anos no local, lá se prepara o melhor cachorro-quente da região, o *pancho* (5 pesos). E, lógico, para acompanhar (e esquentar), que tal uma bela xícara de chocolate quente (5 pesos)?

Não rolou de se equilibrar sobre duas pás de metal a 1 800 metros de altura? Não precisa se preocupar, pois sua viagem não foi perdida. Venha comigo que na pág. 63 eu vou mostrar os melhores passeios. Sem esqui, prometo.



Vista panorâmica no Naan e, na página oposta, a clássica tábua de petiscos no Família Weiss

Os restaurantes



PARA INICIANTES

→ FAMILIA WEISS

Avenida Alteza O' Connor com Palácios, 435-789, ahumaderoweiss.com; Cc: todos.

Quase um ponto turístico, vive cheia de brasileiros, pois algumas operadoras incluem no pacote um jantar ali. O forte é a cozinha patagônica, como o *cervo la cazadora* (32 pesos).

→ EL PATACÓN

Avenida Bustillo, km 7, 442-898, elpatacon.com; Cc: todos.

É uma das *parrilladas* mais chiques da cidade. Não é das mais baratas: os pratos custam em média 90 pesos. Se conseguir, sente-se próximo à lareira, onde assam os cordeiros. Dá um pouquinho de dó, mas a carne desmancha na boca.

→ EL BOLICHE DE ALBERTO

Calle Villegas, 347, 431-433, elbolichedealberto.com; Cc: A, M, V.

Uma instituição da carne barilocheense que serve o melhor bife de chorizo das redondezas (30 pesos).

→ TARQUINO

Calle 24 de Septiembre com Saavedra, 434-774; Cc: A, M, V.

A árvore em pleno salão cria um ambiente aconchegante. O cardápio é clássico: carnes e cozinha patagônica (cerca de 60 pesos por pessoa).

→ RINCÓN PATAGÓNICO

Avenida Bustillo, km 14,2, 463-063, rinconpatagonico.com; Cc: todos.

É um dos endereços favoritos dos locais para comer *parrilla*. Como eles anunciam, a *estrella* da casa é o *corderito patagónico* (44 pesos).

→ LA MARMITE

Calle Mitre, 329, 423-685; Cc: todos.

Especializada em fondue, a casa é pequena e um pouco esfumaçada, mas tem serviço atencioso. Peça a de queijo emmental (60 pesos; para duas pessoas) e, se couber, a de chocolate (58 pesos).

→ CASITA SUIZA

Calle Quaglia, 342, 426-111, casitasuiza.com; Cc: A, M, V.

Freqüentada por brasileiros por cau-

sa dos preços mais em conta. A porção individual da fondue de queijo (38 pesos) serve duas pessoas.

→ IL GABBIANO

Avenida Bustillo, km 24,3, 448-346. Cansou de carnes? Próximo ao Llao Llao, esse restaurante italiano é um dos mais sofisticados de Bariloche. É bom reservar com antecedência.

→ KANDAHAR

Calle 20 de Febrero, 698, 424-702.

Um dos clássicos da cozinha patagônica no centro. A refeição completa, com direito a sobremesa, sai em média por 70 pesos.

→ CHEDDAR

Avenida Bustillo, km 17,9, 448-152, Cc: M, V.

À beira do lago, vale pela incrível vista do deque. Bem em conta, a casa de chá serve tortas deliciosas.

→ EL VEGETARIANO

Calle 20 de Febrero, 730, 421-820.

Como o próprio nome diz, é um legítimo *vegan* em meio a tantas casas



de carnívoros. Tem bom bufê com preço fixo (23 pesos).

→ **DICOMO**

Avenida Bustillo, 868, 522-118; Cc: V. Menos conhecido dos turistas, serve massas a partir de 10 pesos.

→ **LOS CESARES**

Avenida Bustillo, km 25, 448-530; Cc: todos.

O cobijado restaurante do Llao Llao é, sem dúvida, o mais elegante da cidade. Entre os destaques, a truta com molho de amoras (75 pesos).

→ **DIAS DE ZAPATA**

Calle Morales, 362, 423-128; diasdezapata.com.ar; Cc: A, M, V.

Com garçons vestidos a caráter, é um dos poucos mexicanos de Bariloche. As fajitas e os burritos custam 30 pesos.



PARA INICIADOS

→ **YUCO**

Calle España, 268, 1568-3676; Cc: V. Em junho a casa muda para o espaço Atalaya, na Avenida Bustillo, km 23,5.

De longe os mais incríveis camarões de Bariloche. O cardápio é simples e moderno: duas opções de entrada e outras duas de prato principal. A refeição completa sai, em média, por 100 pesos por pessoa. É caro, mas vale cada centavo.

→ **CASSIS**

Ruta 82, Peñón de Arelauquen, 476-167, cassis.com.ar.

Longe do burburinho e com ambiente romântico, o restaurante está dentro de um bosque. Dos pratos de cozinha européia, o carro-chefe é o strudel de cordeiro. A adega é outro forte: 250 garrafas das melhores safras argentinas. Para impressionar o acompanhante, reserve uma mesa de frente para as janelas panorâmicas. Prepare-se para deixar 100 pesos por pessoa.

→ **NAAN**

Calle Campichuelo, 568, 421-785.

Trata-se de uma das melhores cozinhas da cidade, com toques das culinárias do Peru e do Vietnã. Fica dentro da casa dos proprietários, com uma vista incrível de Bariloche.

Lições de esqui com Tia Júlia

Se estiver na dúvida sobre se começa sua vida de esportista na neve com o esqui ou com o snowboard, fique com o esqui. Aprende-se mais rápido (os bastões ajudam no equilíbrio), e os tombos podem ser menos feios.

Roupas: por baixo dos casacos, use também uma camisetinha ou uma malha mais leve, assim terá mais mobilidade. Nunca use dois pares de meias, pois o pé fica solto dentro da bota de esqui. Não esqueça as luvas (com palma de couro) e bons óculos de sol. Passe bastante filtro solar e protetor labial.



Iniciados Vejam os melhores hotéis na pág. 66. **Iniciados** Sigam até a pág. 59 e conheçam dois novos hotéis supertransados.

O Llao Llao



PARA INICIANTES

O Llao Llao está para Bariloche assim como o Copacabana Palace está para o Rio, ou o Burj Al Arab para Dubai. A equação é simples: eles transcendem a ordinária categoria de meio de hospedagem e se transformaram em referência local. Nas placas de Bariloche, por exemplo, o Llao Llao aparece ao lado das indicações para o aeroporto e o centro. Mas o que o faz tão especial? A primeira pista é que ele está num lugar estrategicamente só seu: a 25 quilômetros do burburinho do centro e outros 25 da agitação do Catedral. Entre você e o hotel só existirão os lagos Nahuel Huapi e Moreno e os picos nevados dos Andes, visíveis das janelas dos quartos, do restaurante, de qualquer ponto com uma fresta para espiar. Além, *por supuesto*, dos 550 funcionários a postos para servi-lo. Para você ter uma idéia, um dia cheguei ao restaurante às 11 da noite, verde de fome, e deparei com o chef já de saída. Ele não pestanejou, voltou para a cozinha e me preparou um succulento cheesebúrguer de cordeiro. Um

mimo. Porém, já aviso de antemão que, a princípio, o lobby suntuoso com paredes de ciprestes, o campo de golfe com 18 buracos, os 205 quartos e alguns hóspedes de nariz em pé podem intimidar quem chega, assim, com cara de marinheiro de primeira viagem. No entanto, o constante sorriso dos garçons, as sempre simpáticas explicações de Pedro, o carregador de malas, de como não se perder pelos infinitos corredores do hotel e, por fim, os travesseiros com aroma de lavanda quebram, definitivamente, qualquer gelo entre você e a boa vida. E o spa, então? Além de uma sala exclusiva para a prática de pilates, no cardápio da beleza constam 50 tratamentos, como hidroterapia e banho de algas, com preços de 190 a 1 856 pesos. Fora a programação (como a de todo bom resort) com aulas de ioga, arco-e-flecha, golfe, trekking. Por essas e outras, dá para imaginar que, se o Llao Llao tivesse estação de esqui, poderia pedir separação do resto de Bariloche e se decretar uma cidade independente. Placas de como chegar ele já tem.

O hotel é fundamental para uma boa viagem. Mas nada de ficar só no quarto! Na pág. 65, conheça as melhores baladas e chocolaterias.



Llao Llao: só dá ele entre os lagos Nahuel Huapi e Moreno



Lobby do Cacique Inacayal: impossível não dar uma espiada

El Casco e Cacique



PARA INICIADOS

Bariloche dobrou sua capacidade hoteleira cinco-estrelas nos últimos cinco anos. Até o dono do hypadíssimo Hotel Faena+Universe, de Buenos Aires, anunciou a compra de um terreno perto do Lago Moreno para construir a segunda unidade do grupo. Com 140 quartos, ela ficará pronta daqui a dois anos. Calma, ainda não dá para reservar! Mas, para se hospedar com estilo, opte por um dos 33 quartos do **El Casco Art Hotel**, na Avenida Bustillo. Inaugurado em janeiro de 2007, trata-se do único art-hotel da América do Sul. Na prática, isso significa que funciona tanto como hotel quanto como galeria de arte. Mais de 300 quadros e esculturas de artistas argentinos decoram o jardim, o lobby e os apartamentos. Se você gostar da tela dependurada no banheiro de sua suíte, basta debitá-la na conta do quarto: todas as peças estão à venda. No restaurante, as obras são os pratos elaborados pelo jovem chef Martin Erkekjdian, de 26 anos. As criações são classudas, com muito camarão, salmão e cordeiro. Tudo bem, já entendi que você quer ficar perto do centro. Mas saiba que esse é o detalhe mais irrelevante na hora de escolher seu hotel em Bariloche. Mesmo assim, o **Cacique Inacayal**, um quatro-estrelas que não deixa nada a desejar a um de cinco, fica em um local bem estratégico: de cara para o Nahuel Huapi e na boca das ruas do centrinho. Apesar de ter sido aberto em 2006, o projeto está sendo finalizado agora: até julho ficam prontos a piscina e o spa. O atendimento é meio lento, mas a vista dos quartos para o lago compensa. Um jantar no hotel também não é má idéia. O restaurante é elegante, com pratos saborosos.

O lugarzinho do sono já está garantido? Ótimo, é hora de ir bater pernas! Vamos? Já para a pág. 65.



Lições de esqui com Tia Júlia

Os alongamentos após o esqui são imprescindíveis. Nada de matar a sessão.



Posição 1: sentado ou de pé, com as pernas retas e juntas, tente alcançar a ponta dos pés.



Posição 2: sentado ou de pé, com as pernas retas e separadas, projete o corpo para a frente e depois sobre cada uma das pernas.



Posição 3: apoiado sobre uma das pernas, flexione-a para trás e apoie o calcanhar sobre a nádega.



Posição 4: estique os braços sobre a cabeça e gire o tronco para a esquerda e a direita.



O roteiro perfeito em Bariloche precisa ter frio, neve, chocolate,



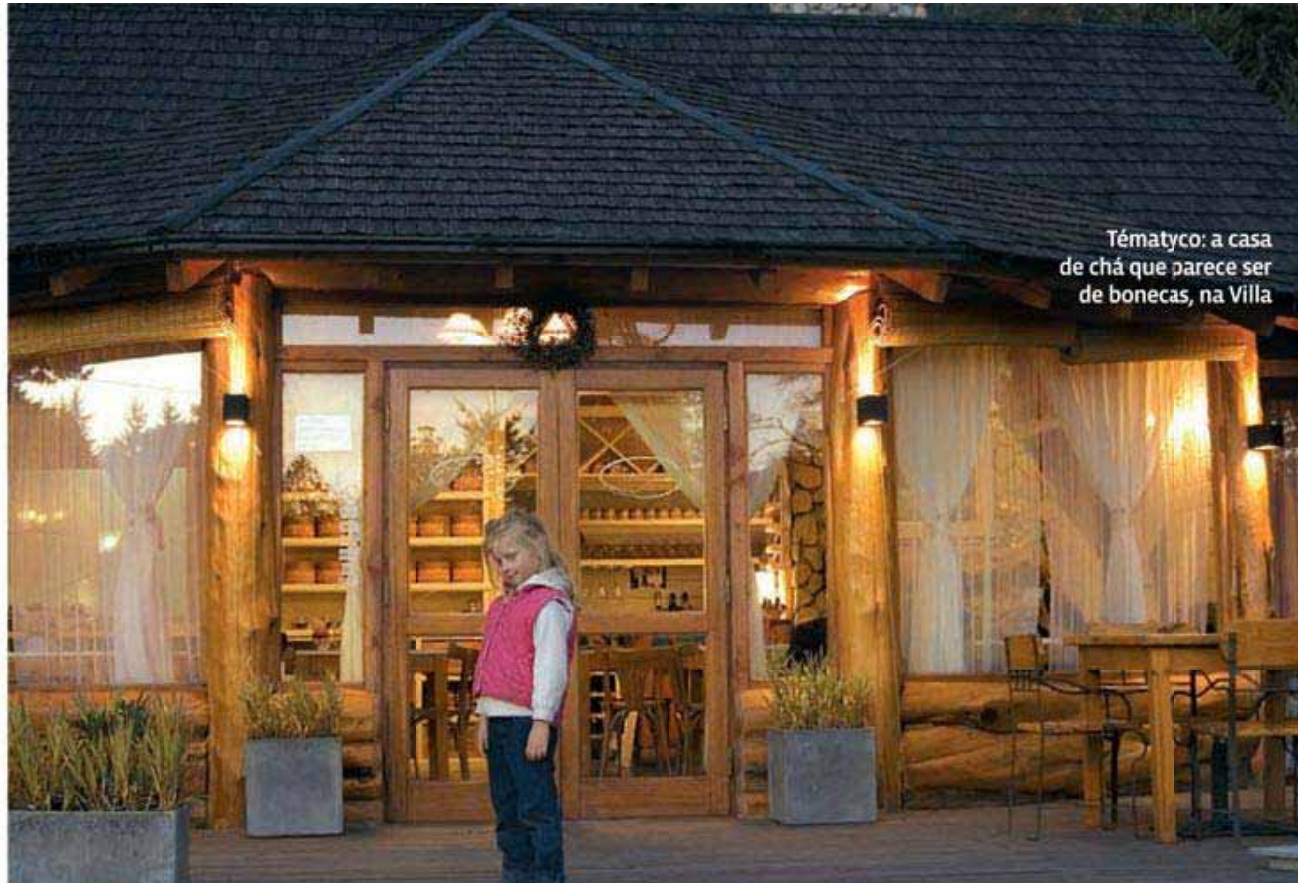


Balada no RoxVury
e, em sentido horário,
Cerro Bayo, em
Villa La Angostura,
a chocolateria Fenoglio
e a vista do hotel
Cacique Inacayal

boa mesa e uma balada quente. Não necessariamente nessa ordem



**MAIS NO
VIAJE AQUI**
Mapa interativo, fotos,
vídeos e podcasts. A via-
gem continua em viageaquil.com.br/bariloche



Tématyco: a casa de chá que parece ser de bonecas, na Villa

Villa La Angostura ☎ 54-2944



PARA INICIADOS

8h Desculpem, mas já é hora de sair da cama! Villa La

Angostura está 80 quilômetros ao norte de Bariloche. Façam um esforço para se manter acordados durante o trajeto e atendem para os Andes pintados de branco e os lagos azuis... Seis quilômetros antes de chegarmos à Villa, pegamos o desvio (Ruta 66) e vamos direto para o **Cerro Bayo** (494-189, cerrobayoweb.com), a estação de esqui da cidade. **Trata-se de um dos melhores lugares para aprender a esqui**, pois é menor e menos movimentado que o Catedral.

13h **Almoçaremos no Delfina, do gracioso hotel La Escondida** (Avenida Arrayanes, 7014, 475-313, hosterialaescondida.com.ar; diárias a US\$ 150 e US\$ 330; Cc: todos). Instalado no jardim da propriedade, o restaurante funciona numa pequena casa de madeira do início do século 20. O cardápio gourmet tem toques muito criativos. A truta ao molho agri-doce com risoto de ervas (48 pesos) é imbatível.

15h Agora é a vez de vasculharmos as lojinhas ao longo da Avenida Arrayanes, a principal de La Angostura. **Deixe para fazer suas compras por aqui, onde as tiendas são muito mais atrativas que as de Bariloche.** Para artigos de decoração, fique com a **La Mapuche** (167, 495-548; Cc: não aceita), com peças feitas a mão, como mantas de lã de ovelha (250 pesos). Ou a **Cug Hue** (196, 494-988; Cc: A, M, V), que tem desde velas de cera de abelha (7 pesos) até ponchos trançados com tiras de couro (540 pesos). A filial da malharia **Arbol** (210, 494-

569; Cc: A, M, V) não é uma pechincha, mas os produtos são de qualidade. O mais transado: casaco de pele de coelho e lãs de seda e ovelha (490 pesos). Os vinhos ficam na **La Aldea de Lili** (35, 495-183, laaldeadelalili.com.ar; Cc: A, M, V). A casa tem 140 rótulos de 14 a 1 400 pesos à venda.

17h Conforme manda o relógio, **é hora do chá (ou mate) das 5!** De longe o local mais charmoso é o **Tématyco** (RN 231, km 55,8, 475-211, tematyco.com.ar; Cc: A, M, V). Com móveis brancos e paredes lilás, parece uma casinha de bonecas. O cardápio foi todo criado pela proprietária. Resultado: sabores inusitados como o *mantra* (calêndula egípcia) e o *somos novios* (chocolate e baunilha). O bule sai por 12 pesos, e dá para comprar caixas com as essências dos chás (30 pesos).

18h Hora de **admirar o entardecer no mirante da ponte do Rio Correntoso**, onde o encontro do lago homônimo com o Nahuel Huapi forma o menor rio do mundo. Se eu fosse você, passaria a noite no **Las Balsas** (Bahía Las Balsas, 494-308, lasbalsas.com; diárias a US\$ 420 e US\$ 640; Cc: A, M, V), membro da associação de hotéis de luxo Relais & Chateaux. Os 14 quartos são decorados cada um de uma cor e, no banheiro, as *amenities* são da marca francesa L'Occitane.

Linda, não? Venha conhecer então outra nova Bariloche, 100 quilômetros à frente. Chama-se San Martín de los Andes e está na pág. 64.



Os passeios imperdíveis



PARA INICIANTES

CIRCUITO CHICO

O QUE É O city-tour básico. Partimos do centro até o Cerro Campanário (20 pesos). Subimos de teleférico até o topo, a 1 050 metros, para ter a vista mais impressionante da cidade. De lá percorremos a Avenida Bustillo, com algumas paradas em mirantes, até o hotel Llao Llao. **QUANTO CUSTA** Em geral é um dos poucos passeios incluídos nos pacotes, mas nem sempre dá direito ao ingresso para o Campanário. Em agências, custa cerca de 41 pesos.

CERRO OTTO

O QUE É Aqui fica a famosa confeitaria giratória, a 1 405 metros de altura, com vista de 360 graus para os cerros e lagos. Do lado de fora, é o melhor ponto para tirar fotos com os são-bernardos (30 pesos). Tem playground para crianças e um museu com réplicas de *David e Pietá*, que, me desculpem, são o ó do borogodó. A apenas cinco minutos do centro, é fácil de encaixar mesmo num dia cheio de atividades. Ave-

nida de los Pioneros, km 5, 441-031, telefericobariloche.com.ar; 9h30/19h.

QUANTO CUSTA O ingresso do teleférico custa 35 pesos. Da Rua Mitre com a Viegas sai um traslado de graça a cada meia hora, a partir das 10h.

PIEDRAS BLANCAS

O QUE É A face esquerda do Cerro Otto, boa para deslizar por uma pista na neve com uma espécie de esqui-bunda. Tem cara de coisa só para crianças, mas devo dizer que os adultos também se divertem muito. Dá para alugar bicicletas



tas para neve e fazer passeios de snowmobile. **QUANTO CUSTA** O ingresso (90 pesos) inclui seis subidas no teleférico, seis escorregadas com os trenzinhos e um lanche.

ISLA VICTORIA E BOSQUE DOS ARRAYANES

O QUE É Percurso clássico de catamarã pelo Nahuel Huapi a partir do Puerto Pañuelo, com direito a alimentar gaivotas durante o trajeto. A primeira parada é a Isla Victoria, que tem um bosque de sequóias e um restaurante. De volta ao barco, seguimos até o Bosque dos Arrayanes, com os troncos de árvores cor de caramelo (sim, como no *Bambi*). O melhor barco para o passeio é o Cau Cau. E a boa é fazer o trajeto de

meio dia, e não o de dia inteiro. **QUANTO CUSTA** Sai por \$ 98, sem o ingresso para o Parque Nacional (20 pesos).

PUERTO BLEST

O QUE É O passeio lacustre mais bacana. O melhor é reservar um dia inteiro para o programa. Do Porto Pañuelo, navegamos pelo braço mais profundo do Nahuel Huapi até Puerto Blest. Depois de cruzarmos o Lago Frías, desembarcamos para subir 700 degraus em pleno bosque até o lago congelado Los Cantaros. Peço que se agasalhem, pois venta forte à beira do lago. **QUANTO CUSTA** Sai por 122 pesos, sem o ingresso para o Parque Nacional (20 pesos).

REFÚGIO NEUMEYER

O QUE É Prática de esqui nórdico ou caminhada. O caminho já é uma aventura, atravessando o bosque em veículos 4x4. Ao chegar ao refúgio, aprendemos a praticar o esqui nórdico, no plano, calçando botas especiais. Se você definitivamente prefere andar com os próprios pés, há uma caminhada até a Lagoa Verde, que às vezes congela. O almoço está incluído. **QUANTO CUSTA** Inclui almoço e uma caminhada, por 180 pesos.

NOCHE NÓRDICA

O QUE É A opção mais barata da travessia noturna de um bosque em quadriciclos. No fim do trajeto, chega-se a um refúgio na montanha em que é servido o jantar. Um guia vai à frente do grupo, e cada dupla de participantes em um veículo. Fiquem tranquilos: nunca ninguém se perdeu. **QUANTO CUSTA** A travessia e o jantar saem por \$ 400 (reservas 1566-8991)



Depois de tanto se esbaldar, deve ter dado uma fominha. Saiba quais são os restaurantes mais conhecidos na pág. 56.



Chapelco: a estação de esqui de San Martín e a terceira maior da Argentina

San Martín de los Andes

☎ 54-2972



PARA INICIADOS

8h Partimos cedo de La Angostura para aproveitar bem o visual da **Rota dos 7 Lagos, considerada uma das estradas mais bonitas da Argentina**. O trajeto é margeado pelos lagos Correntoso, Espejo, Traful, Villarino, Falkner, Machónico e Lácar. Logo depois do Espejo começa um trecho de 60 quilômetros por estrada de terra. Preparem-se para muito sacolejo e muitas curvas. Mas, calma, vale a pena.

10h A 19 quilômetros de San Martín, **nossa primeira parada será Chapelco** (chapelco.com.ar), a estação de esqui da cidade e a terceira maior do país. Tá, você definitivamente não quer esquiar (última chance, hein?), mas ainda assim dá para brincar na neve em passeios de snowmobile ou em trenós puxados por huskies siberianos.

14h Às margens do Lago Lácar, o restaurante **La Costa del Pueblo** (Avenida Miguel A. Camino, de frente para o cais, 429-289, lacostadelpueblo.com.ar; Cc: todos) é o nosso destino no almoço. No estilo bem tradicional, **o bife de chorizo sai a 22 pesos**.

16h Daqui a meia hora, faremos um **city-tour** (22 pesos) a bordo de um autêntico ônibus

vermelho de dois andares londrino (2944/1560-0699). **O passeio de 1h30 parte da praça central, San Martín, e percorre as ruas principais**. Até dar a hora, podemos fazer umas comprinhas na loja de artesanato e malharia **La Oveja Negra** (Avenida San Martín, 1025, 428-039; Cc: todos). Há também um passeio de barco até **Villa Quila Quina**, área residencial com alguns restaurantes. A agência **Naviera** (Avenida Costanera y Mulle, 8370, 2972/427-380; Cc: M, V) faz também o percurso à noite, com direito a jantar, por 100 pesos.

18h Não resistiu e **resolveu passar a noite por aqui?** O resort **Paihuen** (RN 234, km 78, 428-154, paihuen.com.ar; diárias de US\$ 58 a US\$ 85; Cc: todos; em reforma até 23 de maio), com 33 chalés e wine-bar, é o mais famoso da região. Está lotado? Tente os apart-hotéis. O **Orilla Mansa** (Avenida San Martín, 135, 2972/420-754, orillamansa.com.ar; diárias a \$ 180; Cc: não aceita), a uma quadra do centro e outra do lago, tem quatro apartamentos confortáveis.

Cansou de tanta calma de cidade do interior? É hora de voltar para Bariloche e curtir os restaurantes novos da cidade. Pé na estrada até a pág. 57.



FOTO: CLAUDIO CAMPOS



Pub Wilkenny: uma atração diferente a cada noite

As baladas

PARA INICIANTES PARA INICIADOS

1 Tal como Porto Seguro (BA), Bariloche é destino das viagens de formatura de estudantes argentinos, chilenos e até brasileiros. Assim, as casas da Calle Juan Manuel de Rosas, como **Roket** (424, 420-549, roket.com), **Cerebro** (424, 424-940, cerebro.com.ar) e **Grisu** (574, 422-269, grisu.com), são territórios exclusivos desse público.

2 Se você já passou de tal faixa etária mas não abre mão de uma boa balada, o pub **Wilkenny** (San Martín, 435,

424-444, wilkenny.com.ar; Cc: A, M, V) tem uma das noites mais animadas. No inverno há uma programação a cada dia, como premiações de torneios e shows de rock. A bebedeira é à base de cervejas: são mais de 20 marcas e, diariamente, saem mais de 800 litros da bebida. Da última vez que estive no **Tequila** (Calle España, 415, 426-254; Cc: A, M, V), **Rock Around the Clock** agitava os casais no salão. A casa é linda, com vários globos prateados no teto. No andar de cima funciona na alta temporada uma das filiais da badalada **Pacha**. Também com esse per-

fil de barzinho & pista de dança há o **RoxVury** (San Martín, 490, 400-450; Cc: M, V). Para beber, Manuel, gerente da casa, sugere um *daiquiri de frutilla*, uma caipirinha argentina com rum e morangos.

3 Outra opção é o **Trésor Casino** (San Martín, 535, 433-430, tresorcasino.com.ar). Sinceramente, de todos é o point mais chocho. São dois andares com máquinas de jogos e mesas de carreado. No último piso há um restaurante com salão e aulas de tango, que, vá lá, é até divertido.

Os chocolates



Chocolates em rama na Fenoglio

PARA INICIANTES PARA INICIADOS

Esqueça os alfajores. Por aqui, principalmente na Calle Mitre, são os chocolates maciços, em ramas, as trufas que dominam a cena. A **Mamuschka** (216, 423-294; Cc: todos), enfeitada com bonequinhas russas, é a loja mais charmosa e dos produtos mais saborosos. Já a **Fenoglio** (esquina com a Rolando, 422-170, fenoglio.com; Cc: todos) é a mais antiga casa de chocolates de Bariloche. Na filial da Bustillo, no km 1,2, a empresa inaugurou o Museo del Chocolate. Outra disputada é a **Del Turista** (239, 425-744; Cc: todos). Com 1 200 metros quadrados, é um hipermercado do chocolate. A fábrica, aberta a visitas, produz 50 toneladas do produto por mês. Na **Rapa Nui** (202, 423-779, chocolatesrapanui.com.ar; Cc: todos) experimente as trufas de doce de leite e, na **Abuela Goye** (258, 423-311; abuelagoye.com.ar; Cc: A, M, V), o chocolate quente.

Nossa viagem já está quase no fim... Que pena! Na pág. 68 você encontrará os melhores pacotes para curtir Bariloche. Depois me conte como foi!



>> Ayres de Nahuel

Rolando, 147, 424-915, ayresdenahuel.com.ar; Cc: M, V. Localização: centro.

A meia quadra da rua principal, a Mitre, e outra do lago, é um prédio pequeno, de apenas 12 apartamentos. A vantagem é que os quartos são bem espaçosos e arrumados. Os banheiros têm secador de cabelo e banheira. No primeiro andar há business center com três computadores com acesso gratuito à internet. Operadora: Agaxtur -> US\$ 1 458.

>> Hotel Nevada

Rua Rolando, 250, 522-778, nevada.com.ar; Cc: todos. Localização: centro.

O ponto fraco deste quatro-estrelas são os quartos pequenos, não sendo indicado para famílias. Ao todo há 80 suítes com banheira e secador de cabelo. A fachada do hotel é muito simpática, com lojinhas ao lado do lobby.

Operadoras: Fênix, Maktour e Nascimento.

Melhor preço de pacote: Fênix -> US\$ 1 413.



>> Hotel Kenton

Morales, 338, 456-654, kentonpalace.com.ar; Cc: A, M, V. Localização: centro.

Em frente ao Centro Cívico, é boa alternativa na região. Tem apartamentos pequenos, a partir de 24 metros quadrados, mas bem decorados. O forte são as áreas comuns: spa, com duas jacuzzi para até 4 pessoas, piano-bar, sala para crianças e business center.

Operadoras: CVC, Fênix, Maktour e Nascimento.

Melhor preço de pacote: Fênix -> US\$ 1 498.

>> Panamericano

Avenida San Martín, 536, 425-850, panamericanobariloche.com; Cc: todos. Localização: centro.

É o hotel mais famoso do centro, mas, pela localização e pelos quartos, não vale o custo. Os apartamentos standard são pequenos, além de ter decoração meio careta. A piscina e a sala de ginástica ficam no último andar, com linda vista para o lago.

Operadoras: Agaxtur, CVC, Fênix, Maktour e Nascimento.

Melhor preço de pacote: Agaxtur -> US\$ 1 818.

>> Llao Llao (pág. 58)

Avenida Bustillo, km 25, 448-530, llaollao.com; Cc: todos. Localização: à beira do lago.

É a referência da região. Tem localização privilegiada (entre dois lagos e os Andes), serviço primoroso e decoração suntuosa, além de área de lazer extensa. Há piscina, sala de ginástica, spa, campo de golfe, dois restaurantes e bar. Em dezembro, foi inaugurada a ala Moreno, com 43 apartamentos.

Operadoras: Agaxtur, Fênix, Maktour, Nascimento, Ski Brasil e Snowtime.

Melhor preço de pacote: Fênix -> US\$ 1 862.

>> Nido del Condor

Avenida Bustillo, km 6,9, nidodelcondor.com.ar; Cc: todos. Localização: à beira do lago.

Com muita madeira e couro na decoração, o clima dos chalés e das áreas comuns do hotel fica bem aconchegante. Os apartamentos espaçosos se tornam boa alternativa para famílias. A suite panorâmica é a mais confortável: tem até cozinha. Na área comum, há piscina e spa.

Operadora: Agaxtur -> US\$ 5 556.

>> Hotel Edelweiss

Avenida San Martín, 202, 445-500, edelweiss.com.ar; Cc: A, M, V. Localização: centro.

É o outro cinco-estrelas do centro para o qual vale o mesmo raciocínio do vizinho, o Panamericano. Os quartos estão em reforma (já era tempo) e, até o inverno, metade vai ficar pronta. Tem piscina, sala de ginástica e de massagem. O restaurante do hotel, o La Tavola, é famoso na cidade.

Operadoras: Agaxtur, CVC, Fênix, Maktour, Nascimento e Ski Brasil.

Melhor preço de pacote: Agaxtur -> US\$ 1 733.

>> Pire-Hue

460-039, pire-hue.com.ar; Cc: A, M, V. Localização: Cerro Cathedral.

Este é o sonho de consumo para quem quer se hospedar aos pés da estação de esqui. Uma boa vantagem, pois para chegar à base do Cathedral não é preciso pegar carro. Com decoração clássica e elegante, os quartos são confortáveis, acarpetados e com banheiro de mármore.

Operadoras: Agaxtur, Maktour, Nascimento e Ski Brasil.

Melhor preço de pacote: Agaxtur -> US\$ 2 832.



Todos os hotéis indicados aqui são bacanas, mas o Llao Llao é um ícone. Saiba o que o faz hors-concours da região na pág. 58.

